

OLIVA, óleo virgem *Olivae oleum virginum*

Óleo fixo obtido, por expressão a frio ou por outro meio mecânico apropriado, a partir dos frutos maduros de *Olea europaea* L..

CARACTERÍSTICAS

Óleo amarelo-pálido ou amarelo-esverdeado com leve odor característico.

IDENTIFICAÇÃO

Identificação dos óleos vegetais por *Cromatografia em camada delgada (5.2.29.15.1)*.

Proceder ao ensaio conforme descrito em *Cromatografia em camada delgada (5.2.17.1)*.

Fase estacionária: sílica-gel octadecilsilanizada (RP-18).

Fase móvel (1): éter etílico (100%).

Fase móvel (2): diclorometano, ácido acético e acetona (2:4:5).

Solução amostra: diluir 20 µL de óleo em 3 mL de diclorometano. Diluir 1 µL dessa solução em 20 µL de diclorometano.

Solução referência: diluir 20 µL de óleo de milho em 3 mL de diclorometano. Diluir 1 µL dessa solução em 20 µL de diclorometano.

Revelador: dissolver 10 g de ácido fosfomolibdico em 100 mL de etanol.

Procedimento: aplicar na cromatoplaca, separadamente, em forma de banda, 20 µL da *Solução amostra* e 20 µL da *Solução referência*. Desenvolver o cromatograma por 0,5 cm, utilizando a *Fase móvel (1)*. Remover a cromatoplaca e deixar secar ao ar. Desenvolver novamente o cromatograma. Remover a cromatoplaca e deixar secar ao ar. Desenvolver novamente o cromatograma por 8 cm, utilizando a *Fase móvel (2)*. Remover a cromatoplaca e deixar secar ao ar. Desenvolver novamente o cromatograma. Remover a cromatoplaca e deixar secar ao ar. Nebulizar a placa com o *Revelador*, e aquecer a 105 °C durante aproximadamente 3 minutos.

Resultados: no esquema abaixo estão representadas as zonas obtidas com a *Solução referência* e a *Solução amostra*. Outras zonas podem ocasionalmente estar presentes.

Parte superior da placa	
<p>Óleo de milho: zona de coloração azulada Óleo de milho: zona de coloração azulada Óleo de milho: zona de coloração azulada</p>	<p>Zona de coloração azulada Zona de coloração azulada Zona de coloração azulada</p>
<i>Solução referência</i>	<i>Solução amostra</i>

TESTES

Solubilidade. Praticamente insolúvel em etanol 95%. Muito solúvel em n-hexano e éter etílico.

Densidade relativa (5.2.5). 0,910 a 0,915.

Índice de acidez (5.2.29.7). No máximo 2,0. Determinar em 5 g.

Índice de peróxidos (5.2.29.11). No máximo 20.

Matéria insaponificável (5.2.29.14.). Método II. No máximo 1,5%. Determinar em 5 g.

Absorvância (5.2.14). Dissolver 0,5 g de óleo em cicloexano e diluir a 50 mL em balão volumétrico. A absorvância medida em 270 nm é inferior a 0,20. A razão das absorvâncias medidas em 232 nm e 270 nm é superior a 8.

Composição de ácidos graxos (5.2.29.15.4). A fração do óleo composta por ácidos graxos apresenta a seguinte composição:

Ácidos graxos saturados com cadeia inferior a 16 carbonos: no máximo 0,1%;

Ácido palmítico: 7,5% a 20,0%;

Ácido palmitoleico: no máximo 3,5%;

Ácido esteárico: 0,5% a 5%;

Ácido oleico: 56% a 85%;

Ácido linoleico: 3,5% a 20,0%;

Ácido linolênico: no máximo 1,2%;

Ácido araquídico: no máximo 0,7%;

Ácido eicosenoico: no máximo 0,4%;

Ácido behênico: no máximo 0,2%;

Ácido lignocérico: no máximo 0,2%.

Óleo de gergelim. Em um tubo provido de rolha, agitar, por aproximadamente 1 minuto, 10 mL de óleo com uma mistura de 0,5 mL de uma solução de furfural a 0,35% em anidrido acético e 4,5 mL de anidrido acético. Filtrar em papel impregnado com anidrido acético. Ao filtrado, adicionar 0,2 mL de ácido sulfúrico. Não há desenvolvimento de cor verde azulada.

Água (5.2.20.1). No máximo 0,1%. Determinar em 1 g.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

Em recipiente hermeticamente fechado ao abrigo da luz e do calor.

CATEGORIA

Excipiente farmacotécnico.

PALMA-ROSA, óleo *Palmae rosae aetheroleum*

Óleo volátil obtido por hidrodestilação, a partir de folhas frescas de *Cymbopogon martini* (Roxb.) Will. Watson, contendo, no mínimo, 60% de geraniol (C₁₀H₁₈O, 154,25).

CARACTERÍSTICAS

Líquido incolor a amarelado, com odor aromático, agradável, semelhante ao de rosa.

IDENTIFICAÇÃO

Proceder conforme descrito em *Cromatografia em camada delgada (5.2.17.1)*.

Fase estacionária: sílica-gel GF₂₅₄.

Fase móvel: acetato de etila e tolueno (1:9).

Solução amostra: diluir 2 µL da amostra a ser examinada em 300 µL de tolueno.

Solução referência: diluir 2 µL de geraniol e 2 µL de acetato de geranila em 1 mL de tolueno.

Revelador: vanilina sulfúrica SR.

Procedimento: aplicar na cromatoplaça, separadamente, em forma de banda, 10 µL da *Solução amostra* e 10 µL da *Solução referência*. Desenvolver o cromatograma. Remover a cromatoplaça e